

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: COMPORTAMENTO EM SAÚDE E O REGIME TERAPÊUTICO EM PAUTA

Relatoria: Francielly Vieira de carvalho
Fabiane Bernieri Guimarães
Dáfne dos Santos Ribeiro
Taíza Turatti

Autores: Pamela Borelli
Sara Julhia Robattini
Samuel Salvi Romero
Helenice de Moura Scortegagna

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Cabe ao enfermeiro da Estratégia Saúde da Família desenvolver ações para o cuidado do idoso, programar e planejar ações de saúde, estar preparado para atuar com qualquer questão relacionada ao processo de envelhecimento, estimulando ao máximo a autonomia do idoso. Diante desta compreensão, este estudo teve como objetivo identificar o comportamento em saúde considerado propenso a risco para controle ineficaz do regime terapêutico adotado pelo idoso. Foi realizado um estudo qualitativo, exploratório descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob Parecer nº 467.889. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevista individual com 10 idosos adscritos em uma Estratégia de Saúde da Família de município do interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, que aceitaram participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O questionário elaborado continha cinco questões abertas sobre o comportamento em saúde dos participantes. Dos idosos participantes mais da metade era do sexo feminino, situava-se na faixa etária de 60 a 69 anos de idade, com baixa escolaridade e renda mensal de um salário mínimo. A análise temática de conteúdo, segundo Bardin (2016), foi realizada e resultou em quatro categorias: “uso concomitante de ervas medicinais”; “memória comprometida”; “não compreensão das informações em saúde” e “automedicação”. Os idosos que apresentaram comportamento de risco à saúde, mostraram tomar suas próprias decisões em relação ao tratamento, julgando quando necessário a suspensão ou acréscimo de algum medicamento, o uso concomitante de plantas medicinais a não adesão ao tratamento farmacológico, que pode ser devido ao comprometimento da memória ou por não compreenderem as informações em saúde seja verbal ou escrita. Este estudo revelou que para promover a saúde do idoso na atenção básica é importante conhecer as particularidades desta população, o que se configura um desafio que requer ações de enfermagem qualificadas para atender qualitativa e quantitativamente as necessidades individuais e coletivas, especialmente do segmento idoso da população.